

PROGRAMA FOCO

A OPINIÃO DOS PROFESSORES É IMPORTANTE...

RESULTADO DE UM INQUÉRITO FEITO AOS PROFESSORES

DA ZONA DE INFLUÊNCIA DA ESCOLA SUPERIOR DE EDUCAÇÃO DE VISEU

António Ribeiro *

* Prof. Adjunto da ESEV

A institucionalização da formação contínua de professores consignada na Lei de Bases do Sistema Educativo Português em 1986 e institucionalizada em 1992, começa a ser entendida pelos seus principais intervenientes, os professores, como mais uma medida tendente a melhorar as condições em que decorre todo o processo ensino/aprendizagem.

Confrontados com uma carreira onde a progressão não dependia apenas do tempo de serviço mas, em grande medida, da obtenção de unidades de crédito, chegou-se a suspeitar que a obrigatoriedade de frequentar acções de formação iria constituir apenas e só, mais um processo para obstaculizar tal progressão.

Assistiu-se, então, a uma correria desenfreada por parte das instituições de formação (Associações de Escolas, Sindicatos, Escolas Superiores de Educação e Universidades) à acreditação de formadores bem como à elaboração e acreditação de programas para acções de formação e, por outro lado, a uma busca apressada e pouco norteada, por parte dos professores, dessas mesmas acções que as primeiras apresentavam sob a forma de lista e que os segundos escolhiam para obter o tal número de créditos necessários à sua progressão.

Nestas circunstâncias, a oferta não era (e nem podia ser) articulada com a procura, isto é, oferecia-se aquilo que se podia e procurava-se dentro daquilo que havia, certamente condicionadas ambas as partes pelo desconhecimento mútuo, pela falta de informação que as entidades formadoras tinham sobre as reais necessidades dos formandos e pela falta de oportunidades que os formandos tinham para se manifestar.

A meu ver, esta descoordenação e as razões que, certamente, estão por trás, não se podem imputar a ninguém. Todos estão inocentes porque, em boa fé, todos procuravam dar resposta a uma situação pouco esperada.

Passados que são quase 10 anos, contados a partir da institucionalização da formação contínua, a situação tende agora, e de forma natural, a melhorar. Por um lado, existe já uma consciência colectiva da necessidade de formação sem que tal se justifique unicamente pela necessidade de obtenção de créditos e, por outro lado, já se faz sentir nos professores uma espécie de adaptação ao novo regime de progressão na carreira. Tal adaptação permite não só que se faça alguma planificação atempada do "como" e do "quando" frequentar esta ou aquela acção, como também que, num espaço de tempo confortável, se procurem junto das instituições de formação os temas ou as áreas de formação mais adequados ao perfil e necessidades de cada um.

A Escola Superior de Educação de Viseu está, em primeiro lugar e à semelhança de muitas outras instituições de formação, preocupada em dar respostas adequadas às necessidades de formação dos professores da sua área de influência e, em segundo lugar, em consequência dos indicadores que vai havendo (conversas informais com professores; acções propostas que nunca chegam a ser levadas a efeito por falta de procura; acções que, pelo excesso de procura, se impõe a sua reedição; acções que são procuradas e que nunca chegaram a ser propostas; etc.), está desperta para a necessidade de articular a formação contínua que oferece com a formação contínua que é desejada e, por essa razão, necessária.

Com o objectivo de permitir aos professores dos diversos níveis de ensino que manifestassem a sua opinião quanto às áreas de formação que gostariam de ver incluídas no plano de formação para o próximo ano, desenvolveu-se um pequeno questionário que foi enviado a todas as escolas de Educação Pré Escolar e 1º Ciclo do Ensino Básico do concelho de Viseu bem como a todas as Escolas do 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico e Secundário do distrito de Viseu.

A acompanhar este questionário, foi dirigido ao Sr. Presidente do Conselho Directivo/Director de cada estabelecimento de ensino um ofício onde se solicitava a divulgação, recolha e devolução dos questionários preenchidos pelos professores.

Na introdução fazia-se referência à necessidade sentida pela ESEV no sentido de articular a formação que oferecia com a formação que era procurada pelos docentes da sua área de influência e solicitava-se aos professores que colaborassem, dando a sua opinião. Para esse efeito, era-lhes solicitado que, de entre os domínios e áreas apresentadas (estes domínios e estas áreas foram recolhidas de um documento oficial produzido pelo Programa FOCO), assinalassem os 5 que mais gostariam de ver contemplados no Plano de Formação contínua da ESEV. Solicitava-se ainda, que indicassem uma modalidade de formação preferida e que dessem um ou dois exemplos para títulos de acções que considerassem sugestivos.

Apesar de se reconhecer a importância do conhecimento que se possa ter sobre as necessidades de formação para se elaborar um plano de formação adequado às várias realidades e de se considerar fundamental a participação dos professores na sua elaboração, este trabalho não se reveste das características fundamentais para ser considerado um trabalho de investigação. Pretendeu-se, objectivamente, a recolha de algumas informações cujo tratamento, não ultrapassando os limites da descrição, possa dar algumas indicações sobre áreas de formação mais solicitadas e promover alguma reflexão.

RESULTADOS

Os questionários foram enviados às escolas, por correio em meados do mês de Abril, solicitando-se a sua devolução até finais do mesmo mês. Dado que as férias da Páscoa coincidiram com este período, considerou-se razoável esperar até ao dia 5 de Maio. Por esta altura tinham respondido 356 professores. Depois dessa data, ainda chegaram mais 70 inquéritos que foram igualmente tidos em conta. Assim, no total, responderam **427** professores, sendo 126 (cerca de 30%) do sexo masculino, 291 (cerca de 68%) do sexo feminino e 10 omitiram essa informação.

Como cada professor podia assinalar até 5 áreas de formação, no total obtiveram-se 2043 opiniões.

Por **nível de ensino** obteve-se a seguinte distribuição:

Nível de ensino	Nº de respostas	(%)
Pré escolar	11	2,6
1º Ciclo E. B.	48	11,2

2º Ciclo E. B.	170	39,8
3º Ciclo E. B	116	27,2
Secundário	75	17,6
Não respondem	7	1,6

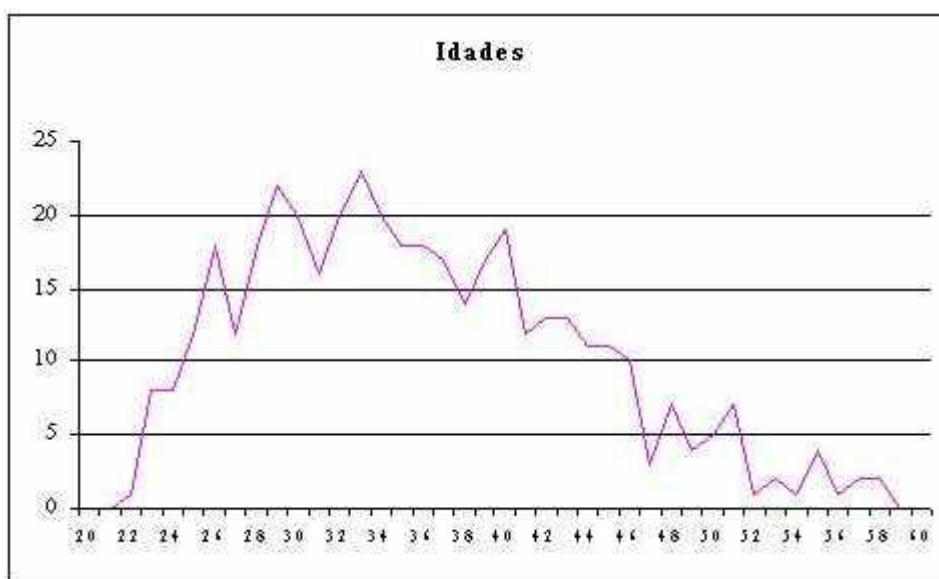


Relativamente às **idades** obtiveram-se os seguintes resultados:

Sexo	Xmax	Xmin	Média	Moda	Mediana	D.Padrão	C.V.
Masculino	58	23	37,1	28	35	7,8	22%
Feminino	57	22	35,3	33	35		

A média das idades é representativa da amostra.

Graficamente:



Por **anos de serviço**, obtiveram-se os seguintes resultados:

Sexo	Xmax	Xmin	Média	Moda	Mediana	D.Padão	C.V.
Masculino	30	1	11	5	10	7,8	70%
Feminino	30	0	11	12	10		

A média do tempo de serviço não é representativa da amostra.

Graficamente:



As áreas de formação foram codificadas da seguinte forma:

CIÊNCIAS DA ESPECIALIDADE

Alemão	1
Antropologia	2
Artes Gráficas /Artes Visuais	3
Biologia	4
Ciências da Comunicação	5
Ciências da Natureza/Ciências Naturais	6
Ciências Físico-Químicas	7
Desenho /Geometria Descritiva	8
Desenvolvimento Pessoal e Social	9
Educação Física	10
Educação Moral e Religiosa Católica	11
Educação Musical/Música	12
Educação Tecnológica	13
Educação Visual e Tecnológica	14
Estudo do Meio	15
Estudos Sociais	16
Expressões (Físico Motora/Musical/Dramática/Plástica/Dança)	17
Física	18
Francês	19

Geografia	20
Geologia	21
História de Arte	22
História/História de Portugal	23
Informática	24
Inglês	25
Matemática/Métodos Quantitativos	26
Materiais e Técnicas de Expressão Plástica	27
Português /Língua Portuguesa	28
Psicologia/Psicossociologia	29
Química	30
Sociologia	31
Técnicas de Laboratório	32
Outro (a especificar)	33

FORMAÇÃO PESSOAL E DEONTOLÓGICA

Educação Multicultural	34
Ética Profissional	35
História das Civilizações	36
Relações entre Educação e Sociedade	37
Relações Humanas	38
Outro (a especificar)	39

CÊNCIAS DA EDUCAÇÃO

Administração Educacional	40
Avaliação	41
Educação e Desenvolvimento	42
Educação Comparada	43
Educação em (domínio científico específico)	44
Educação Especial	45
Filosofia da Educação	46
História da Educação	47
Organização do Sistema Educativo	48
Orientação Vocacional	49
Pedagogia e Didáctica	50
Política Educativa	51
Psicologia da Educação	52
Sociologia da Educação	53
Tecnologia e Comunicação Educativa	54
Teoria Curricular	55
Outro (a especificar)	56

PRÁTICA E INVESTIGAÇÃO PEDAGÓGICA E DIDÁCTICA

Animação de Grupos	57
Área Escola	58

Concepção e Organização de Projectos Educativos	59
Didáctica Geral	60
Didácticas Específicas (domínio científico específico)	61
Inovação Educacional	62
Pedagogia Experimental	63
Práticas de Aconselhamento e Orientação	64
Práticas de Avaliação do Rendimento Escolar	65
Procedimento Administrativo	66
Relação Pedagógica	67
Sensibilização à Educação Especial	68
Tecnologias Educativas (Informática/Aplicação da Informática)	69
Tecnologias Educativas (Meios Audiovisuais)	70
Tecnologias Educativas (Outras a especificar)	71
Outro (a especificar)	72

1. As frequências das respostas obtidas, apresentam-se na tabela seguinte que já está ordenada:

Área	Fi	%		Área	Fi	%		Área	Fi	%
28	86	4,2%		29	35	1,7%		49	13	0,6%
69	85	4,2%		34	34	1,7%		48	13	0,6%
57	85	4,2%		19	33	1,6%		40	12	0,6%

41	83	4,1%		65	31	1,5%		30	12	0,6%
24	73	3,6%		58	28	1,4%		31	11	0,5%
37	71	3,5%		62	28	1,4%		44	11	0,5%
45	62	3,0%		9	27	1,3%		1	10	0,5%
38	61	3,0%		22	27	1,3%		51	10	0,5%
70	61	3,0%		27	26	1,3%		60	10	0,5%
50	58	2,8%		23	26	1,3%		15	9	0,4%
52	49	2,4%		4	24	1,2%		53	8	0,4%
35	49	2,4%		10	22	1,1%		36	7	0,3%
17	47	2,3%		13	21	1,0%		55	7	0,3%
68	46	2,3%		5	20	1,0%		66	6	0,3%
61	46	2,3%		7	19	0,9%		43	6	0,3%
67	45	2,2%		8	18	0,9%		46	6	0,3%
59	45	2,2%		42	18	0,9%		71	5	0,2%
25	45	2,2%		2	17	0,8%		11	4	0,2%
26	45	2,2%		12	17	0,8%		47	4	0,2%
14	39	1,9%		20	16	0,8%		16	3	0,1%
32	38	1,9%		21	14	0,7%		33	3	0,1%
6	37	1,8%		18	14	0,7%		39	1	0,0%
54	37	1,8%		63	14	0,7%		56	0	0,0%
3	36	1,8%		64	14	0,7%		72	0	0,0%

Verifica-se uma grande dispersão das respostas.

2. Por modalidades de formação, as respostas distribuíram-se da seguinte forma:

Modalidade	Nº de respostas	%
Curso de formação	137	32%
Módulo de formação	43	10%
Seminário	44	10%
Oficina de formação	112	26%
Círculo de Estudos	8	2%
Projecto	4	1%
Não responderam	79	19%

A modalidade de formação preferida é o "**Curso de formação**" seguida pela modalidade de "**Oficina de formação**".

3. Por nível de ensino:

a. Educadores de Infância (53 indicações)

Domínio	Fi	%	Área com mais expressão	Fi	%
Ciências da Especialidade	13	25%	Materiais e Técnicas de Expressão Plástica	4	30%
Formação Pessoal e Deontológica	7	13%	Relações Humanas	4	57%
Ciências da Educação	18	34%	Educação Especial	5	28%

Prática e Investigação Pedagógica e Didáctica	15	28%	Animação de Grupos	4	27%
---	----	-----	--------------------	---	-----

b.

c. Em termos globais, as cinco áreas mais solicitadas são:

Área	Fi
Educação Especial	5
Materiais e Técnicas de Expressão Plástica	4
Relações Humanas	4
Animação de Grupos	4
Educação e Desenvolvimento	4

d.

e. **Professores do 1º Ciclo do Ensino Básico (236 indicações)**

Domínio	Fi	%	Área com mais expressão	Fi	%
Ciências da Especialidade	83	35%	Informática	15	18%
Formação Pessoal e Deontológica	30	13%	Relações entre Educação e Sociedade	10	33%
Ciências da Educação	52	22%	Avaliação	14	27%
Prática e Investigação Pedagógica e Didáctica	71	30%	Animação de Grupos	11	15%

f.

g. Em termos globais, as cinco áreas mais solicitadas são:

Área	Fi
------	----

Informática	15
Português/Língua Portuguesa	14
Avaliação	14
Animação de Grupos	11
Relações entre Educação e Sociedade	10

h.

i. Professores do 2º e 3º Ciclos e Ensino Secundário

No seu conjunto, responderam ao inquérito 292 professores das mais diversas áreas (grupos disciplinares) totalizando 1707 indicações. Agrupando os referidos professores por áreas de afinidade obtém-se a seguinte tabela:

Área disciplinar	Fi
Português	109
História/Geog.	47
Ciências Naturais	81
Arte e Expressões	50
Música/Ed. Musical	8
Ed. Física	18
Línguas Estrangeiras	84

A maioria dos professores são contabilizados em mais do que uma área disciplinar já que, no inquérito, apenas lhes era pedido para indicarem o seu grupo disciplinar, sabendo que a um grupo corresponde uma ou mais disciplinas.

c1) Professores do 2º Ciclo do Ensino Básico (817) indicações

Domínio	Fi	%	Área com mais expressão	Fi	%
Ciências da Especialidade	367	45%	Português/Língua Portuguesa	41	11%
Formação Pessoal e Deontológica	85	10%	Relações Entre Educação e Sociedade	28	33%
Ciências da Educação	150	18%	Educação Especial	33	22%
Prática e Investigação Pedagógica e Didáctica	215	26%	Animação de Grupos	57	27%

Em termos globais, as cinco áreas mais solicitadas são:

Área	Fi
Português/Língua Portuguesa	41
Animação de Grupos	41
Educação Especial	33
Educação Visual e Tecnológica	29
Relações Entre Educação e Sociedade	28

c2) Professores do 3º Ciclo do Ensino Básico (556) indicações

Domínio	Fi	%	Área com mais expressão	Fi	%
Ciências da Especialidade	239	43%	Português/Língua Portuguesa	22	9%
Formação Pessoal e Deontológica	63	11%	Relações entre Educação e Sociedade	21	33%

Ciências da Educação	114	21%	Avaliação	27	24%
Prática e Investigação Pedagógica e Didáctica	140	25%	Tecnologia Educativa (Informática/Aplicação da.Inf)	20	14%

Em termos globais, as cinco áreas mais solicitadas são:

Área	Fi
Avaliação	27
Português/Língua Portuguesa	22
Pedagogia e Didáctica	21
Relações entre Educação e Sociedade Tecnologia Educativa (Informática/Aplicação da.Inf)	21
Tecnologia Educativa (Informática/Aplicação da.Inf)	20

c3) Professores do Ensino Secundário (334) indicações

Domínio	Fi	%	Área com mais expressão	Fi	%
Ciências da Especialidade	138	41%	Técnicas de laboratório	13	9%
Formação Pessoal e Deontológica	35	10%	Relações Humanas	11	31%
Ciências da Educação	58	17%	Avaliação	17	29%
Prática e Investigação Pedagógica e Didáctica	103	31%	Tecnologia Educativa (Informática/Aplicação da.Inf)	27	26%

Em termos globais, as cinco áreas mais solicitadas são:

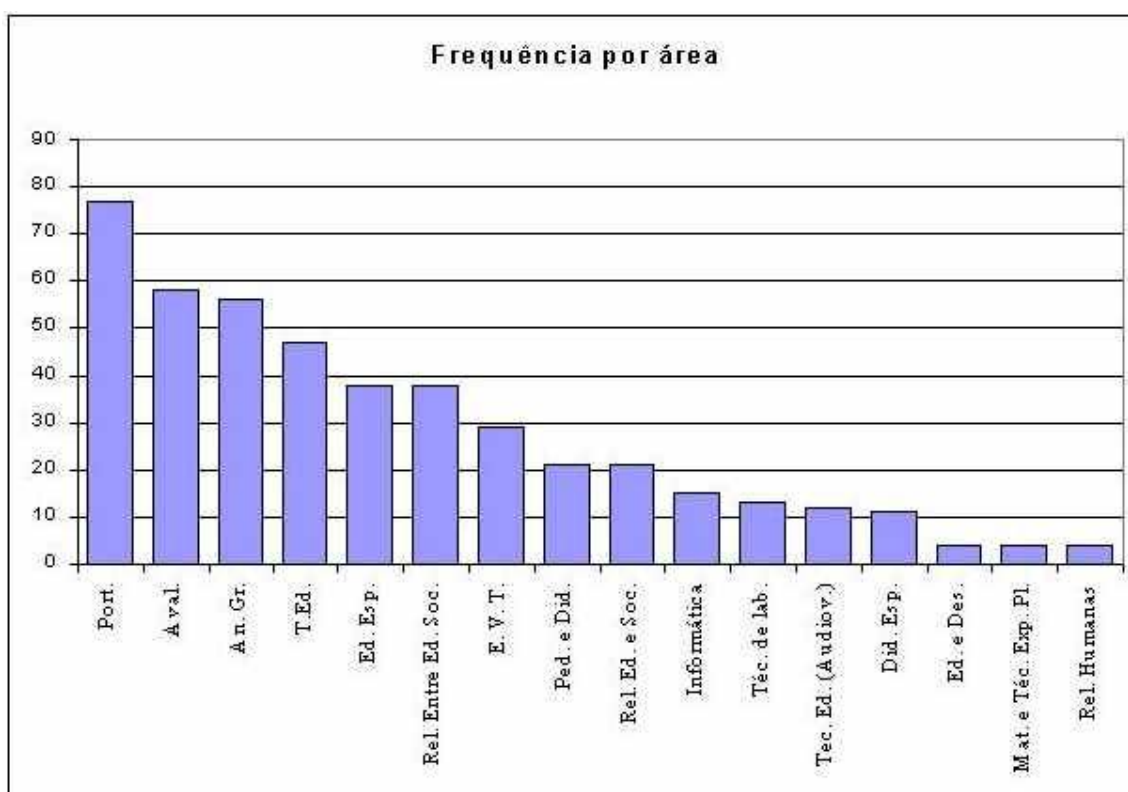
Área	Fi
Tecnologia Educativa (Informática/Aplicação da.Inf)	27
Avaliação	17
Técnicas de laboratório	13
Tecnologias Educativas (Meios Audiovisuais)	12
Didáticas Específicas	11

Considerando as **5 áreas com mais expressão** por nível de ensino, depois de ordenada, obtém-se a seguinte tabela:

Áreas	Fi
Português/Língua Portuguesa	77
Avaliação	58
Animação de Grupos	56
Tecnologia Educativa (Informática/Aplicação da.Inf)	47
Educação Especial	38
Relações Entre Educação e Sociedade	38
Educação Visual e Tecnológica	29
Pedagogia e Didáctica	21
Relações entre Educação e Sociedade	21
Informática	15
Técnicas de laboratório	13
Tecnologias Educativas (Meios Audiovisuais)	12

Didáticas Específicas	11
Educação e Desenvolvimento	4
Materiais e Técnicas de Expressão Plástica	4
Relações Humanas	4

Em termos gráficos:



Se não se tiverem em conta as indicações feitas por nível de ensino, as 15 áreas com mais expressão são as seguintes:

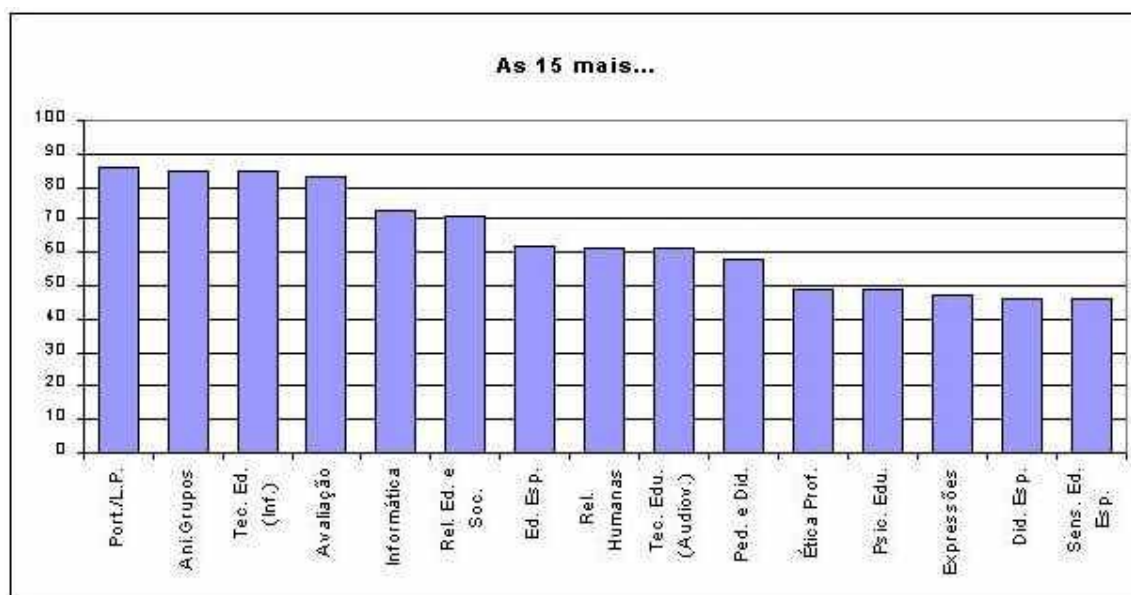
Áreas	Fi	%
(28) Português/Língua Portuguesa	86	8,9%
(57) Animação de Grupos	85	8,8%
(69) Tecnologias Educativas (Informática)	85	8,8%

(41) Avaliação	83	8,6%
(24) Informática	73	7,6%
(37) Relações entre Educação e Sociedade	71	7,4%
(45) Educação Especial	62	6,4%
(38) Relações Humanas	61	6,3%
(70) Tecnologias Educativas (Meios audiovisuais)	61	6,3%
(50) Pedagogia e Didáctica	58	6,0%
(35) Ética Profissional	49	5,1%
(52) Psicologia da Educação	49	5,1%
(17) Expressões (Fis./Mot./Mus./Dram./Plást./Dança)	47	4,9%
(61) Didácticas Específicas	46	4,8%
(68) Sensibilização à Educação Especial	46	4,8%

Nota1: A discrepância de valores observados entre esta e a tabela anterior deve-se ao facto de se terem considerado na última, os professores que omitiram a informação sobre o nível de ensino em que estavam a leccionar.

Nota2: Estas respostas, representam cerca de 50% do total de respostas obtidas.

Graficamente:



Agrupando em 10, as áreas com alguma afinidade, obtém-se o quadro seguinte:

Áreas	Fi	%
Tecnologias Educativas	219	23%
Educação Especial	157	16%
Pedagogia e Didáctica	104	11%
Português/Língua Portuguesa	86	9%
Animação de Grupos	85	9%
Avaliação	83	9%
Relações entre Educação e Sociedade	71	7%
Relações Humanas	61	6%
Ética Profissional	49	5%
Expressões (Fis./Mot./Mus./Dram./Plást./Dança)	47	5%

Como foi já referido, solicitava-se que indicassem 1 ou 2 títulos que considerassem sugestivos para possíveis acções de formação. Este item foi incluído porque se entendeu que, para além das áreas de formação que assinalavam, poderiam evidenciar algumas preocupações com os conteúdos que queriam ver abordados.

Assim, apresenta-se uma lista mais ou menos organizada por área com todas as sugestões apontadas retirando-se apenas e só, aquelas que constituíam uma repetição das áreas que tinham assinalado.

Esta lista poderá, pois, dar indicações sobre os assuntos que, dentro de cada área, os professores que responderam ao questionário, gostariam de ver abordados.

- Introdução aos computadores
- Utilização de meios audiovisuais na sala de aula
- uso das NTIs na sala de aula
- Multimédia na educação
- A internet em contexto educativo
- Contributos das tecnologias da informação para um efectivo rendimento escolar
- Excel; powerpoint; corel draw
- Educação musical no 2º Ciclo e Novas Tecnologias no Ensino da Música
- Técnicas audiovisuais nas aulas de EVT
- Informática nas aulas de EVT
- Os computadores nas Ciências da Natureza
- Calculadoras gráficas e computadores no ensino de Matemática
- As NTIs no ensino da Matemática
- Construção de um jornal escolar (em Publisher ou PageMaker)
- Novas tecnologias: controle de processos e robótica
- Microprocessadores
- Electrónica de potência
- Electrónica aplicada
- Autómatos

- Como lidar com casos difíceis
- Crianças com N.E.Es.

- N.E.Es. – sensibilização
- Como lidar com alunos com N.E.Es. e seu respectivo apoio pedagógico
- A criança sobredotada
- Educabilidade cognitiva
- A indisciplina na sala de aula
- A indisciplina – modos de actuação e prevenção
- Ensino especial
- Como lidar com alunos com interesses divergentes do meio escolar
- A educação sexual nas escolas
- Técnicas de motivação
- Insucesso escolar – como incentivar os alunos para a escola
- Interações em alunos disléxicos
- Integração nas escolas regulares

- Materiais específicos de Inglês/Alemão – feitura e técnicas de abordagem
- Motivação dos alunos para o estudo da Língua Francesa
- "Leitura extensiva" nas disciplinas de língua estrangeira

- Materiais e técnicas de expressão plástica
- A gestão do tempo lectivo nos cursos tecnológicos
- Novos materiais e sua aplicação na disciplina de EVT/EV
- Materiais e tecnologias específicas na área de EVT
- Pedagogia e didáctica no ensino das artes plásticas em Portugal
- Fotografia/gravura
- Técnicas de impressão

- Selecção de programas relativos a Matemática
- Didáctica da Matemática
- Materiais didácticos a utilizar numa aula de Matemática
- Ensino de matemática a alunos com deficiências físicas e psíquicas no 3º Ciclo

- A escola e a educação para a saúde – contributos da Educação Física
- Didácticas dos desportos colectivos

- Quotidiano como fonte de motivação no ensino da física
- Importância da Educação Física na sociedade
- Desporto e saúde
- Modalidades de combate

- Resolução de problemas em Física e Química
- Trabalho experimental
- Trabalho experimental em Ciências Físico-Químicas
- Concepções alternativas em Física e Química
- Física (electricidade)
- Alcoolismo e saúde

- Método global: aprendizagem leitura/escrita
- A leitura (como ensinar os que não aprenderam no 1º Ciclo)
- Actividades lúdicas no ensino da Língua Portuguesa
- Técnicas de leitura/expressão escrita
- Técnicas de apropriação da escrita
- Técnicas de composição: narrativa e lírico
- A importância do latim na aprendizagem da Língua Portuguesa
- A leitura – sua importância e práticas nos três ciclos do Ensino Básico
- A escrita – sua importância e práticas nos três ciclos do Ensino Básico
- Laboratório de línguas
- Técnica vocal
- Técnicas de comunicação

- Expressão musical/dramática – música e dança na escola
- A música na escola
- Património histórico/cultural
- Práticas de arqueologia
- Geografia actual e a Geografia do futuro

- Estratégias de supervisão na prática pedagógica
- Pedagogia diferenciada

- Audiovisual e ensino
- Educação para a sociedade pós-moderna
- Currículos alternativos
- A investigação-acção no ensino
- Haja ética... a pessoa está primeiro
- Avaliação: técnicas para elaboração de "fichas" – distribuição das cotações
- Como ensinar os alunos a aprender a aprender/Métodos de estudo
- Métodos e técnicas de estudo
- A área-escola no novo projecto de gestão
- Projecto educativo de escola
- Trabalho cooperativo (dentro e fora da sala de aula)
- Comunicação e difusão
- Escola: comunidade educativa ou socializadora?
- Gestão escolar
- Procedimento disciplinar
- Novo modelo de administração e gestão (115-A/99)
- Estratégias de ensino para uma sociedade em mudança
- Democracia e pedagogia: realidade ou imaginação?
- Métodos pedagógicos de ensino
- Materiais manipulativos
- Construção de material didáctico
- Estratégias a adoptar em actividades de complemento curricular
- Como trabalhar com os 4 anos simultaneamente
- Animação de aula: colocação de voz, movimentação; dramatização; declaração; etc.